



# Construção

# OPERÁRIA



www.sintracomos.org.br

Nº 219 – 22 dezembro 2015

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil, Montagem e Manutenção Industrial e do Mobiliário de Santos

NA PROMOTORIA PÚBLICA

## Garantir postos de trabalho e rescisões

Diretoria e jurídico do sindicato estiveram nas duas reuniões do MPT que tratou da desativação da Usiminas

Embora não tenha sido convidado para a primeira reunião do Ministério Público do Trabalho (MPT) sobre a desativação da fábrica de aço da Usiminas, nosso sindicato entrou de exenrido.

Essa reunião foi na sexta-feira (18) e estava marcada apenas para os sindicatos dos metalúrgicos e dos engenheiros. Mas o procurador Marco Aurélio Estraiotto Alves gentilmente aceitou nossa participação.

Como não foi possível esgotar as tratativas com os representantes da empresa, nova reunião foi marcada para esta segunda-feira (21). E lá estávamos nós, com nosso jurídico.

Mesmo entrando de abelhudos, fizemos nossas ponderações, que se basearam praticamente na manutenção do maior número possível

de postos de trabalho para os terceirizados e garantia das verbas rescisórias.

Na primeira reunião, nosso presidente, Macaé Marcos Braz, e o advogado Marco Antônio Oliva, ressaltaram a importância do emprego, dos salários e, em último caso, das verbas rescisórias.

“Gostaríamos que a usina continuasse funcionando, gerando mais e mais empregos”, diz Macaé. “Mas isso depende da nossa vontade. Assim, temos que agir para minimizar o problema”.

Na segunda reunião, a diretoria e a assessoria do sindicato insistiram na continuidade das tratativas, inclusive com negociações específicas para a nossa categoria.



**‘Sindicato não desiste de representar os terceirizados da montagem e manutenção industrial na Usiminas e estará sempre na defesa dos companheiros’**

**Macaé Marcos Braz,  
presidente do Sintracomos**



Em reunião no Ministério Público do Trabalho, na sexta-feira, nosso sindicato cobrou saída negociada da crise

LUTANDO

## Sintracomos na vanguarda



Primeira grande reunião intersindical contra as demissões na Usiminas, em 3 de novembro, foi na sede do nosso sindicato, cujo auditório ficou totalmente lotado.



## PRECAVIDO

# Sindicato propõe reserva financeira para rescisões

Diretoria do sindicato não põe mão no fogo pelas empreiteiras e quer garantias da Usiminas

Preveno rompimento do contrato com a Usiminas, uma empreiteira já procurou a diretoria do sindicato para propor parcelamento das rescisões trabalhistas em seis vezes.

Obviamente, o presidente do sindicato, Macaé Marcos, disse não concordar, ainda mais sem consultar os trabalhadores. Foi uma proposta ina-

ceitável e preocupante.

E essa preocupação ele mandou, por escrito, ao Ministério Público do Trabalho (MPT), na audiência desta segunda-feira (21), por meio do advogado Marco Antônio Oliva.

O sindicato cobra que a Usiminas, subsidiária nos contratos das empreiteiras com os trabalhadores, faça um



Na reunião do MPT, semana passada, presidente e advogado do Sintracomos bateram na tecla da garantia de verbas rescisórias

fundo de reserva, com o dinheiro que tem de pagar às empreiteiras.

Esse fundo de reserva será para que nenhum trabalhador deixe de receber seus direitos, em caso de demissão, embora o que desejamos, mesmo, é manter os postos de trabalho.

Embora estejamos em período na-

talino, a diretoria do sindicato acompanha tudo de perto e estará sempre informando os companheiros sobre o desenrolar dos acontecimentos.

Paralelamente aos procedimentos no MPT, o jurídico do sindicato já estudou as medidas cabíveis para garantir tudo que for possível juridicamente para os trabalhadores.

**Embora a crise na Usiminas esteja deixando milhares de famílias na mais profunda tristeza, a diretoria do Sintracomos deseja a todos um Natal de paz e amor, com votos de um ano novo muito melhor que 2015!**

